

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
DIOGO MARTINO ZULIANELO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

LAGES, SC  
2023

DIOGO MARTINO ZULIANELO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Diogo Martino Zulianello.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

LAGES, SC

2023

DIOGO MARTINO ZULIANELO

**A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado  
ao Centro Universitário UNIFACVEST como  
parte dos requisitos para a obtenção do grau  
de Licenciado em Educação Física.

Aluno: Diogo Martino Zulianello.

Orientador: Francisco José Fornari Sousa.

Lages, SC \_\_\_\_/\_\_\_\_/2023. Nota: \_\_\_\_\_  
(data de aprovação) (assinatura do orientador do trabalho)

---

Coordenador Francisco José Fornari Sousa

## A IMPORTÂNCIA DA PSICOMOTRICIDADE NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Diogo Martino Zulianello<sup>1</sup>  
Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Eficaz para a construção do esquema corporal infantil, a psicomotricidade desenvolve um papel de suma importância na educação infantil, fazer com que o interesse seja despertado nos alunos desde crianças é fundamental para seu desenvolvimento. **Objetivo:** Pesquisar por meio de uma revisão sistemática, a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física. **Resultados:** O uso da psicomotricidade nas aulas de educação física se aplicada desde o ensino infantil até os anos finais da educação, proporciona o desenvolvimento enquanto indivíduo, é benéfico para pessoas com alguma deficiência e vem sendo cada vez mais pesquisado sobre para que seja aplicado em sala de aula e principalmente seja adequado para as aulas de educação física. **Conclusão:** Com base nos artigos encontrados, pode-se entender melhor a aplicação da psicomotricidade e seus benefícios nas aulas de educação física.

**Palavras-chave:** Educação Física, Psicomotricidade, Educação Infantil.

### ABSTRACT

**Introduction:** Effective for building children's body schema, psychomotricity plays an extremely important role in early childhood education. Arousing interest in students from an early age is fundamental for their development. **Objective:** To understand what has been published about psychomotricity in physical education. **Results:** the use of psychomotricity in physical education classes, if applied from kindergarten to the final years of education, provides development as an individual, is beneficial for people with some disability and has been increasingly researched so that it can be applied in classroom and especially suitable for physical education classes. **Conclusion:** Based on the articles found, it is possible to better understand the application of psychomotricity and its benefits in physical education classes.

**Keywords:** Psychomotricity. Physical education. Child education. Importance

---

<sup>1</sup> Graduando em Educação Física (Licenciatura) UNIFACVEST. E-mail: [diogo.zulianello.aluno@unifacvest.edu.br](mailto:diogo.zulianello.aluno@unifacvest.edu.br).

<sup>2</sup> Professor orientador Francisco José Fornari Sousa. E-mail: [prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br](mailto:prof.francisco.fornari@unifacvest.edu.br). Lattes CV: <http://lattes.cnpq.br/5505016568685967> ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6976-8059>

## **1. Introdução**

O uso da psicomotricidade nas aulas de educação física incluindo na educação infantil tem papel importante por ser eficaz para a construção do esquema corporal seja desde o infantil até a vida adulta, tendo maior eficiência se iniciado desde a infância. O objetivo de sua aplicação na educação escolar é de promover e incentivar o interesse dos alunos para um melhor desenvolvimento sendo desde o psíquico até o emocional.

Sendo principalmente na primeira infância onde a criança necessita já a inclusão da psicomotricidade, pois sabe-se que os desenvolvimentos motores, afetivos e intelectuais são altamente interdependentes e tem sua maturação a partir dessa fase atuando inclusive na atividade do sistema nervoso central que torna as pessoas conscientes de seus movimentos por meio de padrões de movimento como velocidade, espaço e tempo.

Sendo principalmente na primeira infância onde a criança necessita já a inclusão da psicomotricidade, pois sabe-se que o desenvolvimento motor, afetivo e intelectual são altamente interdependentes e tem sua maturação a partir dessa fase atuando inclusive na atividade do sistema nervoso central que torna as pessoas conscientes de seus movimentos por meio de padrões de movimento como velocidade, espaço e tempo.

A pesquisa desenvolvida foi com base em artigos onde dessa resultou 7 artigos selecionados para conclusão da pesquisa, serão apresentados as informações obtidas por meio do uso do Prisma.

### **1.1 Objetivo Geral**

Pesquisar por meio de uma revisão sistemática, a importância da psicomotricidade nas aulas de educação física.

## **2. Fundamentação teórica**

Sendo seu foco principal a educação física tem por objetivo proporcionar saúde e bem estar às pessoas, por meio da prática e realização de atividades físicas, sendo necessário fazer o acompanhamento e orientação as pessoas como praticar os

exercícios, conforme cita em seu site o Ministério da Saúde MS. Ela informa inclusive acerca de doenças que podem ter sua regressão por meio da prática de tais exercícios físicos e a melhora na qualidade de vida de quem tem acompanhamento do profissional de educação física (BIBLIOTECA, 2023).

Podemos dizer que a educação física anda junto com a saúde pública, pois se aplicada na grade escolar, dado condições dos profissionais disporem de um bom ambiente de trabalho tendo os recursos necessários para a sua prática, ela traz muitos benefícios para esses alunos e dando a eles uma saúde adequada (BIBLIOTECA, 2023).

A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) deixa evidente que o brincar permanece como atividade essencial para o pleno desenvolvimento infantil, e o que já era garantido pelas legislações anteriores são oficializadas com a nova BNCC, por isso a criança estudante pode participar de todas as atividades pedagógicas apresentadas desde que estejam de acordo com sua faixa etária.

Segundo Jean Piaget, a psicomotricidade deve ser pensada como a busca de conhecimentos cognitivos e expressões a partir de suas vivências e os pais precisam ter grande envolvimento e devem determinar a proporção correta de suas interferências (SANDRI, 2010).

A Sociedade Brasileira de Psicomotricidade define a psicomotricidade, como um conjunto de movimentos organizados e integrados, que têm a serventia de relacionar as histórias vividas pelo ser humano a sua individualidade, sua linguagem, escrita e socialização (ZORZAM, 2015), trabalhando de tal forma que o sujeito tenha consciência do seu corpo.

A psicomotricidade contribui para isso de maneira muito importante, facilitando a orientação espacial, então pode se entender que a criança está em desenvolvimento desde os primeiros dias de vida, sua vida emotiva e motora não estão isoladas, pois se interligam pelos elementos psicomotores que conforme Santos e Costa (2015) são:

Esquema corporal: é primordial e fundamental para a construção da personalidade da criança, é o desempenho global e científico que a criança tem do seu próprio corpo. A criança no momento em que conhecer o seu corpo e poder utilizá-lo para movimentar-se e também para agir, irá se sentir bem.

Lateralidade: é o descobrimento durante o crescimento da dominância lateral na criança, nesse estágio, a própria criança descobrirá o lado mais forte, ágil tanto do

lado direito, quanto do lado esquerdo, é correspondente a dados neurológicos e influenciada por hábitos sociais, é no decorrer do desenvolvimento que a criança adquire o conhecimento sobre o “direito-esquerdo”.

Estruturação espacial: é a orientação sobre o mundo exterior, referindo primeiro ao eu como uma referência, depois a outros objetos, pessoas em movimento ou não, é o sujeito se organizar diante do mundo que o cerca, de colocar as coisas em um lugar e de movimentá-las de maneira organizada. É uma construção mental que o indivíduo não nasce com ela, que se opera através de seus movimentos, em relação ao meio e os objetos que nele estão.

Por meio da coordenação motora pode-se integrar sistema nervoso, sensorial e musculoesquelético, trabalhando a coordenação grossa e fina. Por meio de atividades físicas como correr, pular, andar, subir, chutar, desenhar, pintar trabalham-se várias partes de corpo e seus desenvolvimentos. Outro ponto que podemos ver a psicomotricidade fazendo um excelente trabalho é no desenvolvimento de crianças com alguma deficiência, muitas escolas e sistemas públicos não ofertam condições de melhoria para esse desenvolvimento, mas onde se é utilizado tem visto melhora na vida dessas pessoas, pois a deficiência sendo transitória ou não muitas vezes falta recursos para desenvolvimento quando ainda criança (MORAES, 2023).

A psicomotricidade fundamenta-se no desenvolvimento integral e se baseia na interação entre a motricidade, a afetividade e a mente, desconsiderando a divisão do indivíduo por partes. Para crianças, um programa de intervenção baseado nos conceitos da psicomotricidade pode enriquecer a curiosidade e novas experiências pelo lúdico, pelo brincar e pelo jogo, numa nova possibilidade de se expressar, se desenvolver e trabalhar transtornos e déficits psicomotores (HUIZINGA, 2000, FREIRE, 1989, LE BOULCH, 1983).

Todos os jogos de movimento (jogos com o corpo e com objetos) desempenham um papel importante no desenvolvimento psicomotor progressivo, completando os efeitos da maturação nervosa e estimulando a coordenação das diferentes partes do corpo. Graças aos primeiros jogos de movimento dos primeiros anos (denominados funcionais por Henri Wallon e sensorio-motor por Jean Piaget) a criança constrói esquemas motores que se exercitam na sua repetição, que se integram entre si, tornando o desenvolvimento mais complexo e evolutivo (PORTAL EDUCAÇÃO, 2013).

Portanto sendo a psicomotricidade relacional uma excelente estratégia

metodológica, devido ela auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, todos os professores deveriam se aperfeiçoar sobre, somente assim para evoluir cada vez mais a inserção da psicomotricidade em sala de aula, pois ela pode ser vista de uma forma mais simples e com recursos bem distribuídos para as aulas e pode se estender esses benefícios não somente para as aulas de educação física, mas também para outras disciplinas.

### **3. Material e Métodos**

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científico, o primeiro passo para se ter sucesso na construção das informações é a pesquisa, portanto o desenvolvimento desse trabalho se deu por meio de artigos publicados no ano de 2022, tendo seu embasamento científico necessário para discutir, levantar e também analisar os pontos de vistas de diversos autores a respeito do tema proposto.

Foi utilizada a base de dados do Google Acadêmico e foram utilizadas as palavras-chave: Psicomotricidade, Educação Física e Educação Infantil. Foram encontrado 2.290 resultados somente com a aplicação do filtro de ano (2022), após isso fazendo novamente o uso do filtro conseguimos funilar as pesquisas ainda mais, ficando somente 82 artigos. Entretanto desses restaram apenas 7 artigos que estavam de acordo com as palavras chaves da pesquisa e de acordo com o tema. Na figura 1. Podemos observar os critérios de seleção dos resultados.

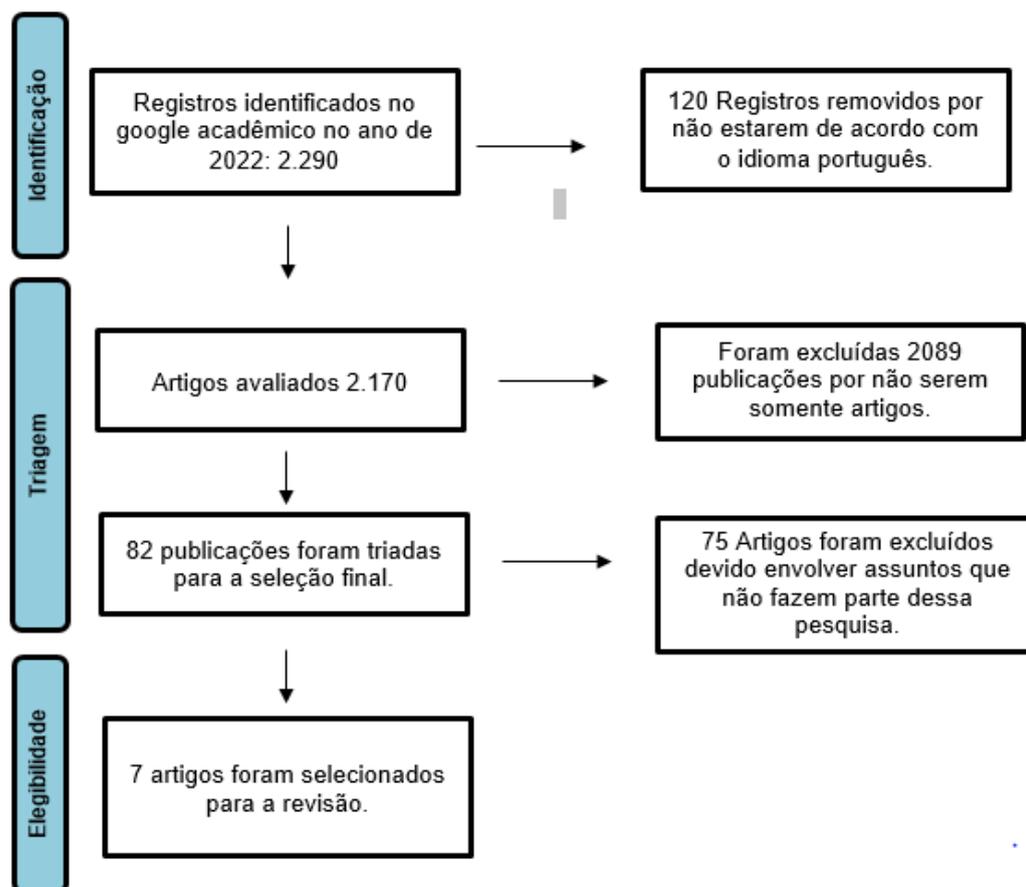


Figura 1. Fluxograma de seleção de material para revisão sistemática desenvolvida pelo próprio autor.

### 3.1 Resultados e Discussão

Ano	Autor	Objetivo	Resultados	Conclusão
2022	GOLDINI, M.E.M; COELHO, R. dos Santos M.; ALVES AP	Realizar levantamento literário sobre alterações no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com idade de 4 anos completos, que estudem em escolas públicas ou particulares e identificar se os fatores socioambientais podem influenciar no desenvolvimento motor da criança.	Nesse artigo os autores buscaram entender melhor sobre o desenvolvimento neuropsicomotor onde inclui a psicomotricidade.	Observaram que diferença entre escola pública e privada não ocasiona diferenças de desenvolvimento, mas sim afeta o perfil socioeconômico dos pais dos alunos e seus níveis de instruções
2022	RODRIGUES, Monica Giordana Francieli Blau.	Sintetizar as evidências sobre os efeitos das intervenções psicomotoras (IP), quais são os benefícios e as possibilidades de implementação em prol do	Pode-se entender como a psicomotricidade ajuda no desenvolvimento de crianças com deficiência, os	Os resultados sugerem os benefícios das intervenções psicomotoras (IP) no desenvolvimento de resultados

		desenvolvimento psicomotor eafetivo/social de crianças com necessidade especial (CNE)	metodos que podem ser usados e nos mostra a importancia de sua aplicação nas aulas de educação física,com seus dados estatisticos.	psicomotores e afetivos/sociais em crianças com necessidades especiais (CNE),especificamente, nas funções cognitivas e na responsividade social, as quais apresentaram melhores resultados
2022	Martins, Rosa Elina de Araujo; ANDRADE, Wesley Lima.	Tendo como objetivo mostrar que através de atividades ludicas as brincadeiras infantis deempenham um papel importante no desenvolvimento de crianças, pois elas imitam os adultos e com isso a evolução da criança e do jogo está relacionada com o ambiente em que ambos se desenvolvem, o que irá mediar o desenvolvimento de competências e habilidades.	Os resultados indicaram que, para que o lúdico se torne um instrumento de ensino e aprendizagem, as seguintes condições devem ser atendidas: aumentar a criatividade; permitir o desenvolvimento geral da criança; eliminar o excesso de competitividade.	A busca por cooperativo do que o competitivo; ensinar a dar mais importância ao processo do que ao resultado; estabelecer como uma forma de aprendizagem cooperativa que evita situações de marginalização; ser motivador e interessante; e ser um desafio para a criança, mas que seja alcançável.
2022	FELLER, Rodrigo D.S; VENANCIO, Patricia E.M VIEIRA, LEOPOLDO, J.	Identificar as publicações sobre a Psicomotricidade Relacional no Brasil.	Desenvolvido o estudo a partir de buscas de rtigos dentro de um periodo de 20 anos, sobre a psicomotricidade e a deficiencia de estudos para seu aprofundamento e usabilidade.	Concluiu-se que o tema da Psicomotricidade Relacional,dentro da literatura encontrada, é uma metodologia importante no desenvolvimento infantil e demais fases da vida humana, trazendo benefícios mecânicos, cognitivos e afetivos, haja vista que, por meio da Psicomotricidade Relacional, o ser humano encontrauma possibilidade para ressignificar processos presentes, conscientes ou inconscientes, na sua trajetória de vida.
2022	LIMA, Isaac Neves	Analisar a produção científica relacionada à educação física no NASF,	Observou-se que, dentre os 16 artigos pesquisados, 11	conclui-se defendendo que haja novas pesquisas e

		no período de 2010 a 2020, nos bancos de dados Lilacs, Scielo e BVS, considerando as dimensões e possibilidades de intervenção centradas no 'núcleo' profissional da EF e do 'campo'.	são empíricos e cinco são de cunho teórico. Apesar dos avanços nas publicações relacionadas à educação física na saúde pública, as ações que este profissional tem realizado dentro dos NASF ainda estão centradas na concepção curativa e medicamentosa da educação física na saúde.	questionamentos em torno da educação física na saúde e que as suas contribuições possam levar ao aprofundamento do conhecimento dos atuais e futuros pesquisadores em sua prática científica
2022	PANINI, Matheus Cesar; SCHUTZ, Eliani dos Santos Freitas.	Reunir e discutir as evidências científicas existentes acerca dos efeitos da terapia aquática na saúde e no bem-estar de crianças autistas	foram realizadas buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual da Saúde, Portal de periódicos CAPES, Scientific Electronic Library Online, Pubmed e Google Scholar; através de descritores correspondentes a condição autismo, ao público infantil e a terapia aquática. Foram selecionados artigos que abordaram os efeitos de terapias aquáticas em crianças com autismo. Cada artigo selecionado foi estudado e separado para compor os tópicos da revisão	Foram encontrados benefícios nos atributos físicos, psicológicos, comportamentais e sociais. Sugere-se que crianças autistas possam vivenciar e experimentar os benefícios de um programa de terapia aquática.
2022	FREITAS, Marianna Valerio	Mostrar os benefícios que a prática de Yoga traz e como ela pode ser usada para desenvolver a psicomotricidade no ambiente escolar.	Através de uma revisão bibliográfica narrativa, a presente pesquisa mostra a importância da yoga no ambiente escolar. Trata-se especificamente do Hatha Yoga, que usa de posturas, técnicas de respiração e meditação	ao ser ensinado o Hatha Yoga para as crianças, iremos contribuir para um mundo melhor, pois quando se pratica yoga e faz disso parte de sua rotina, o ser evolui de maneira geral, desde a parte física até psicológicas, trazendo uma grande ferramenta para viver de forma plena

No estudo de Goldini, Coelho e Alves (2022) os autores buscaram entender melhor sobre o desenvolvimento neuropsicomotor onde inclui o uso da psicomotricidade com crianças na faixa etária de 4 anos, tendo como foco o desenvolvimento dessas crianças e se o fator socioeconômico e ambientais influenciaria na sua evolução.

Diferente de Goldini, Coelho e Alves (2022) a autora Monica Rodrigues (2022) buscou compreender mais a fundo os alunos com necessidades especiais e como a psicomotricidade poderia auxiliar eles no seu crescimento e desenvolvimento motor, afetivo e social.

Entretanto os autores Martins e Andrade (2022) Mostraram a importância das brincadeiras e atividades lúdicas no ambiente familiar e escolar a criança, pois assim como ela tende a imitar os atos dos adultos, é importante que esse adulto preze por repassar o que é correto, ético e que o mais importante de tudo não está no resultado, mas sim no processo, pois dessa forma trabalha-se a competitividade da criança e demonstra que não se deve inflar a competitividade exagerada nelas.

Enquanto os autores anteriormente citados se ateram em estudar a psicomotricidade enquanto prática, os autores Feller, Venancio e Leopoldo (2022) se ateram em levantar as buscas por informações de artigos e publicações num período de 20 anos, sobre a psicomotricidade e suas metodologias, sem dúvidas um estudo mais aprofundado de métodos e aplicações em um estudo mais culto.

Da mesma forma Lima (2022), buscou entender melhor psicomotricidade e a saúde pública onde aplicada junto com a educação física proporciona benefícios não somente para crianças, mas também para o público adulto sendo ele inclusive os idosos. O autor também defende que os profissionais busquem mais capacitação para que possa ser agregado cada vez mais os benefícios da educação física na saúde pública.

Seguindo a mesma linha de estudo, Panini e Schutz (2022) também defendem a importância da educação física na saúde pública e reforça a evolução de pessoas com deficiências, incluindo os autistas nas práticas de esportes como por exemplo a aquaterapia que também auxilia no desenvolvimento da psicomotricidade.

Por fim Freitas (2022) sugere a prática de Yoga, mais especificadamente Hatha Yoga, que usa de posturas, técnicas de respiração e meditação e trabalha a psicomotricidade nas aulas de educação física, concordando com os autores anteriores de que esta atrelado a saúde pública de fato a educação física e que se os

profissionais que atuam nela se especializarem e aprofundarem seus conhecimentos, podem só trazer benefícios pra si enquanto professores sua diferenciação em relação a outros profissionais não capacitados e para seus alunos auxiliam cada vez mais efetivamente no desenvolvimento e evolução enquanto indivíduo.

Cada artigo teve sua importância e contribuição a este trabalho, se completando entre si, desde como a psicomotricidade pode ser usada, e como é importante cada criança ter o correr, nadar, pular. E com isso pudemos compreender que existe outras maneiras de incluir a psicomotricidade nas aulas de educação física e também como é importante e inclusivo trabalhar ela com alunos que possuem alguma deficiência, mas para que isso ocorra de uma forma plena e positiva precisa-se de capacitação por parte dos profissionais, tanto da educação física quanto das demais áreas do conhecimento.

Os autores Goldini, Coelho e Alves (2022) frizam a importância do ambiente em que a criança se desenvolve e que isso é fator determinante para seu desenvolvimento.

Todos eles reforçaram os benefícios do uso e aplicação da psicomotricidade nas aulas de educação física bem como em demais disciplinas escolares, onde se trabalha o lúdico, a motricidade, etc. Por meio da brincadeira, do correr e pular, das coisas que são naturais de toda criança e que fazem parte de seus instintos na infância.

#### **4. Considerações Finais**

Por meio das pesquisas realizadas pode-se perceber a importância de aplicar a psicomotricidade nas aulas de Educação física e de se trabalhar em sala já a partir do ensino infantil pode fazer diferença no adulto que a criança se tornar, sendo mais desenvolvida e evoluída, diferente de uma criança que não tenha o mesmo estímulo para desenvolvimento por meio da psicomotricidade.

Pode-se entender melhor os benefícios, desenvolvimentos e o porquê de aplicar desde a infância no ambiente escolar e como ele é fundamental para o crescimento individual como aluno, trabalhando a parte motora, psíquica sendo seu lado afetivo, intelectual, dentre outras habilidades.

Portanto temos ciência que a evolução da criança, a melhora na sua motricidade, noção de tempo e lateralidade são aprendidos a partir da aplicação da

psicomotricidade escolar, pois a criança aprende gestos, movimentos e palavras não somente com os pais, mas também na escola.

### Referências

BERSCH, Â. A. S. & YUNES, M. A. & MOLON, S. I. (2020). **Psicomotricidade relacional sob a ótica de conceitos teóricos de Vygotsky e Bronfenbrenner**. Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade, 29(60), 308-321. Disponível: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/faeeba/article/view/10518>. Acessado em: 13/10/2023

BIBLIOTECA, Virtual em saúde, **Educação Física**. Ministério da saúde Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/educacao-fisica-2/>. Acessado em 31/10/2023.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Consulta Pública. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018.

FELLER, Rodrigo D. S; VENANCIO, Patricia E.M VIEIRA; LEOPOLDO, J. Psicomotricidade relacional: análise da produção de conhecimento nos periódicos Qualis unificado. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, e55111335233, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35233/29469>. Acessado em: 13/10/2023

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**: teoria e prática da educação física. São Paulo: Editora Scipione: 1989.

FREITAS, Marianna Valerio. **A importância da yoga no ambiente escolar**: estudo de revisão bibliográfica. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/22404/1/TCCMariannaFreitas%20finalcerto.pdf>. Acessado em: 13/10/2023

GOLDINI, M.E.M; COELHO, R. dos Santos M.;ALVES AP. Alves. Fatores que influenciam no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 4 anos, matriculadas em escolas públicas e privadas: uma revisão bibliográfica. **Revista Ciências da FAP**, [S. l.], n. 5, 2022. Disponível em: <https://revistas.fadap.br/ciencias/article/view/30>. Acessado em: 13/10/2023

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. 4. Ed:Perspectiva, São Paulo:SP, 2000.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento**. Porto Alegre, RS: Editora Artes Médicas, 1983.

LIMA, Isaac Neves. Educação física no núcleo ampliado da saúde da família: revisão integrativa da literatura. **Disertação de mestrado**, UFG, 2002. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/teseserver/api/core/bitstreams/08b735f1-6267-400b-802b-60c5ef724d74/content>. Acessado em: 13/10/2023

MARTINS, Rosa Elina de Araujo; ANDRADE, Wesley Lima. **O lúdico na educação**

**infantil: instrumento de ensino e Aprendizagem.** Disponível em: <https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/3143/1/Trabalho%20final.pdf>. Acessado em: 13/10/2023.

MORAES, Paula Louredo. "**Coordenação motora**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>. Acessado em: 13/10/2023.

PANINI, Matheus Cesar; SCHUTZ, Eliani dos Santos Freitas. **Benefícios da terapia aquática para crianças autistas: uma revisão narrativa.** Disponível em: [https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/32748/1/Artigo%20TCC%20-%20Terapia%20aqua%cc%81tica%20para%20crianc%cc%a7a%20autistas\\_Final.pdf](https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/32748/1/Artigo%20TCC%20-%20Terapia%20aqua%cc%81tica%20para%20crianc%cc%a7a%20autistas_Final.pdf). Acessado em: 13/10/2023.

PORTAL, Educação. **Esquema corporal e psicomotricidade**, 4 abr. 2013. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/pedagogia/artigos/42204/esquema-corporale>. Acessado em: 13/10/2023.

RODRIGUES, Monica Giordana Francieli Blau. efeitos das intervenções psicomotoras no desenvolvimento psicomotor e afetivo/social de crianças com necessidades especiais: uma revisão sistemática com metanálise. **Dissertação de mestrado em Educação Física**, UFRN, 2022. Disponível em: [https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/53117/1/Efeitosintervencoespsicomotoras\\_Rodrigues\\_2022.pdf](https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/53117/1/Efeitosintervencoespsicomotoras_Rodrigues_2022.pdf). Acessado em: 13/10/2023

SANDRI, L. S. L. **A psicomotricidade e seus benefícios.** Revista de Educação do IDEAU. Uruguai, v. 5, n. 12, 2010. Disponível em: <https://mid.curitiba.pr.gov.br/2015/00162762.pdf> acessado em: 13/10/2023

SANTOS, A.; COSTA, G.M. T. **A Psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico.** Uruguai, 2015. Revista de Educação do IDEAU. Uruguai. V. 10, n. 22, 2015. Disponível em: [https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files\\_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278\\_1.pdf](https://www.getulio.ideau.com.br/wp-content/files_mf/39aa38262d02c2edb9c379b1fe67796e278_1.pdf). Acessado em: 13/10/2023.

ZORZAM, L.G. **A Necessidade do Psicomotricista nas Escolas Públicas. Cenário e Tendências Atuais na Inclusão Escolar.** 2015. Trabalho de conclusão de curso de Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar- UnB/UAB. Universidade de Brasília. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15799/1/2015\\_LilianeGomesZorzam\\_tcc.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/15799/1/2015_LilianeGomesZorzam_tcc.pdf). Acessado em: 13/10/2023.